



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE SERPA

FICHA DE TRABALHO Nº5

Nome: _____ Turma: _____ N.º: _____ Data: ____/____/____

Lê atentamente todos os documentos:

Versão A

Grupo I

1. Lê atentamente os documentos A, B, C e D

Doc.A

Doc.B

[...] No início de outubro registou-se uma queda súbita no preço do trigo [...].

Apesar destes sinais, os Estados Unidos, com os seus vastos recursos em matérias-primas, não pareciam vulneráveis a um desastre económico, mas no dia 23 de outubro assistiu-se, na bolsa de valores de Nova Iorque, a uma venda maciça de ações. [...] a quinta-feira negra – o mercado de valores de Nova Iorque afundou-se.

Martin Gilbert, *História do Século XX*, Dom Quixote, 2010

[...] Sob a sua forma aguda, a crise irradia rapidamente através do mundo. As falências multiplicam-se nos países em que o sistema de crédito liga mais intimamente aos Estados Unidos, ou cuja fragilidade é maior: A Áustria (maio de 1931), a Alemanha (verão de 1931), a Grã-Bretanha e depois a França. As trocas capitalistas baixaram 25% em três anos, [...] a queda dos preços agrícolas ultrapassa os 50 % nos Estados Unidos, a produção industrial abeira-se dos 40%. Uma massa enorme de assalariados é lançada no desemprego: 40 milhões, em 1932..

Madeleine Rebérioux, *Atlas Histórico*

Doc.C

As consequências sociais variaram consoante os setores. As classes médias viram-se afetadas pela multiplicação das falências no comércio, no artesanato e na indústria. A própria burguesia bancária foi afetada por numerosas bancarrotas. Mas foram principalmente os camponeses e os operários que suportaram as consequências da queda do valor das ações; os primeiros arruinaram-se e os segundos caíram no desemprego. [...]

Henri Morsel, *"A Europa e os Estados Unidos da América no período entre guerras"*, *História Universal*, vol. 9, Lisboa, Pub. Alfa, 1985

Doc. D

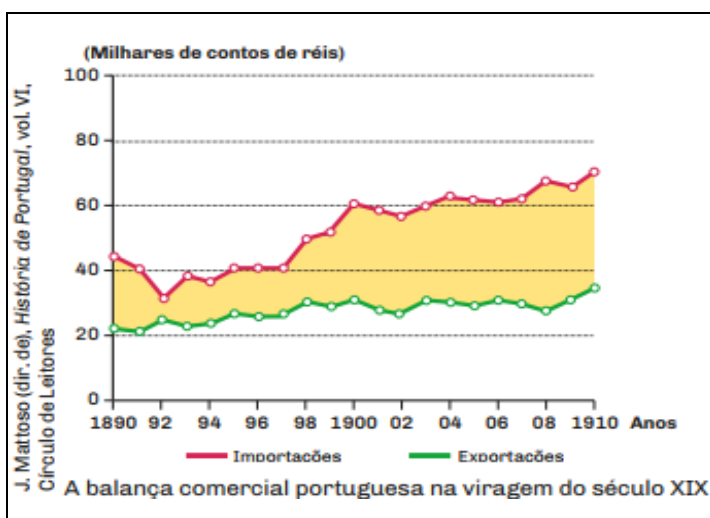


1. **Indica** o que motivou a “quinta-feira negra”, com base no documento A.
2. **Refere** as causas da mundialização rápida da crise económica dos anos 30, expressas nos documentos B e D.
3. **Identifica** as consequências sociais da crise, com base no documento C.

Grupo II

2. Analisa atentamente os dados do gráfico do doc. A e a informação do documento B

Doc.A



Doc.B

Em 1892, a crise do crédito do Estado entrelaçou-se com uma depressão económica que afetou a maior parte dos países europeus. [...]

Em Portugal, o Tesouro Público viu-se sem meios para honrar as suas dívidas, o Terreiro do Paço encheu-se de desempregados a exigir trabalho, centenas de lojas fecharam na baixa lisboeta, bancos e grandes companhias abriram falência.

J. Mattoso (dir. de), História de Portugal, vol. VI, Círculo de Leitores

2.1 Indica a dificuldade económico-financeira que está representada no doc. A.

2.2 Menciona as razões para a queda da monarquia, patentes no doc. B.

Lê o Documento C e observa o documento D.

Doc.C

[...] A lei retirou à igreja personalidade jurídica e todos os seus bens, incluindo os registos paroquiais [casamentos, batizados e óbitos]. Não só suprimiu os juramentos e invocações religiosas em cerimónias públicas e os feriados religiosos (o Natal passou a ser a festa da família), mas também proibiu o toque dos sinos [e] as procissões [...]. O ensino religioso foi banido das escolas – mesmo as privadas [...]. Os dois grandes meios para incitar a população ao culto cívico deveriam ter sido o ensino primário e o serviço militar universal e obrigatório.

Rui Ramos, *História de Portugal*, D. Quixote, 2010

Doc.D

	1910	1911	1920	1926	1927
Freguesias sem escola	702	-----	-----	345	-----
Escolas primárias	5552	-----	-----	-----	6657
Professores	6000	-----	-----	-----	8500
Taxa de analfabetismo	-----	69,6%	66,2%	-----	62%

2.3 Enumera as medidas governativas da 1.ª República apresentadas na fonte C.

2.4 Descreve como evoluiu o setor educativo durante a 1.ª República, segundo a fonte D.

2.5 Ordena cronologicamente os acontecimentos relativos ao fim da Monarquia e fim da 1.ª República.

1. Instauração da Ditadura Militar.

2. Entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.

3. Implantação da República.

4. 1ª Constituição Republicana.

5. Regicídio.

Grupo III

3. Lê os documentos A e B.

Doc. A “O fascismo repudia na democracia a absurda ilusão de igualdade política. [...] Para o fascista, tudo está no Estado e nada do que é humano ou espiritual existe fora do Estado. Nesse sentido, o fascismo é totalitário [...]. Nem partidos políticos, nem sindicatos, nem indivíduos podem existir fora do Estado. [...] O fascismo não acredita nem na possibilidade nem na utilidade de uma paz perpétua [...]. Só a guerra desenvolve ao máximo todas as energias humanas.

Mussolini, *A Doutrina Fascista*, 1930

Doc. B - A nossa conceção racial não acredita de forma nenhuma na igualdade das raças humanas. Pelo contrário, reconhece que o seu valor é mais elevado. Sente, assim, a obrigação de favorecer a vitória do melhor e do mais forte, de exigir a subordinação dos piores e dos mais fracos. Os Arianos foram os únicos fundadores de uma humanidade superior, a que criou a civilização [...]. O Estado totalitário deve ser o Estado da responsabilidade total. Requer de cada um o cumprimento total do seu dever perante a Nação. O cumprimento desse dever sobrepõe-se ao carácter privado da existência individual.

Hitler, *Mein Kampf*, 1923

3.1 Enumera os princípios do fascismo apresentados no documento A.

3.2 Identifica a característica que diferencia o nazismo do fascismo, expressa no documento B.

Grupo IV

4 Sociedade e cultura num mundo em mudança - **Analisa** as fontes A, B e C

Fonte A



Fonte B



Fonte C



Cartaz de uma banda de jazz, 1921

Selo do movimento feminista

Os mass media

4.1 Desenvolve, a partir das fontes A, B e C e dos teus conhecimentos, o tema: "Da Belle Epoque aos Loucos Anos 20".

A tua resposta deve abordar os seguintes aspetos:

- as transformações sociais do pós-guerra;
- a emancipação feminina;